

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
FONOAUDIÓLOGO

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, “headphones”, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Texto para a questão 01:

Eu nasci há dez mil anos atrás

E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais

(...)

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares

Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares

Eu vi Zumbi fugir com os negros prá floresta

Pro Quilombo dos Palmares, eu vi

(...)

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel

Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu

E pr'aquele que provar que eu tô mentindo

Eu tiro o meu chapéu.

(Eu nasci há dez mil anos atrás, Paulo Coelho e Raul Seixas. LP, Há dez mil anos atrás, Philips, 1976)

Sobre as figuras de linguagem usadas no trecho da música "Eu nasci há dez mil anos atrás", relacione as duas colunas abaixo:

1ª COLUNA

(1) Eu vi a arca de Noé cruzar os mares.

(2) Eu nasci há dez mil anos.

(3) Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu.

2ª COLUNA

() Hipérbole.

() Metáfora.

() Pleonasma.

A ordem correta é:

a) 1, 2, 3.

b) 3, 2, 1.

c) 2, 1, 3.

d) 2, 3, 1.

e) 1, 3, 2.

2. No trecho a seguir, de autoria de Flávio José, identifique a figura de linguagem predominante no verso "Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada":

"Se avexe não

Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada

Se avexe não

A lagarta rasteja até o dia em que cria asas

Se avexe não

Que a burrinha da felicidade nunca se atrasa

Se avexe não

Amanhã ela para na porta da sua casa"

Fonte: <https://www.letras.mus.br/flavio-jose/200188/>

- a) Metáfora.
- b) Antítese.
- c) Metonímia.
- d) Hipérbole.
- e) Aliteração.

3. Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras e uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvir um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve/ que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. Memórias inventadas: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto "Cabeludinho" de Manuel de Barros, o autor usa elementos linguísticos para criar efeitos estilísticos e expressivos. Sobre o uso da preposição deslocada e a criação de verbos novos no texto, qual das alternativas a seguir está correta?

- a) A preposição deslocada no trecho "Ele voltou de ateu" é usada para enfatizar a seriedade do narrador.
- b) O verbo "disiliminar" no texto é uma invenção que visa criar um efeito de formalidade, refletindo o respeito pelo registro da linguagem.
- c) A deslocação da preposição no exemplo dado é utilizada para adicionar um elemento de humor e ironia, comparável ao carnaval, momento em que geralmente as pessoas se fantasiam.
- d) A utilização do verbo "disiliminar" é uma forma de criar um efeito de precisão na comunicação.

- e) A expressão “não me escreve / que eu não sei a ler” é usada para enfatizar a clareza da mensagem.

4. Leia o trecho a seguir e identifique o gênero textual:

"Meu pai se matou quando eu tinha 15 anos. Ele rompeu com o tempo de acontecer das coisas, um tempo que era meu também e que de vazio não tinha nada, pois era repleto de sentimentos, sonhos e expectativas. Mesmo roubada, traída e judiada, posso rezar e, às vezes, é isso o que me conforta."

(Marília Litvin, via Internet. In: Super Interessante - Edição 185, fevereiro, 2003.)

Qual é o gênero textual predominante nesse trecho?

- a) Narrativo.
- b) Crônica.
- c) Poema.
- d) Resenha.
- e) Carta do leitor.

5. Assinale a alternativa que contém o uso incorreto do acento grave:

- a) Eu vou enviar o e-mail à coordenadora amanhã bem cedo.
- b) O funcionamento deste restaurante é de segunda à sexta.
- c) Em dezembro, eu irei à Espanha.
- d) A nossa reunião será amanhã às 14 horas.
- e) Ele chegou ontem à noite.

6. Assinale a alternativa que contém a regência adequada:

- a) Os pacientes agradeceram os profissionais da saúde durante a pandemia.
- b) Prefiro melancia do que melão.
- c) O fiel agradeu Deus.
- d) Esta é a casa de que gosto.
- e) Lucas namora com a Fernanda.

7. Assinale a alternativa que contém uma oração subordinada adjetiva ligada a substantivo:

- a) A caneta que ganhei sumiu.
- b) Ele ia todos os dias ao mesmo lugar.
- c) A Luana precisou de você ontem!
- d) Você está disponível amanhã?
- e) Eu te liguei no dia 31 de janeiro.

8. Quanto ao uso da pontuação, assinale a alternativa que contém uma vírgula facultativa:

- a) Para me ajudar, Teresa veio aqui.
- b) Pedro, para me socorrer, esteve aqui mais cedo.
- c) Ele virá, se eu pedir.
- d) Carolina, minha melhor amiga, vai viajar para o Canadá.

- e) Vim, vi, venci.

9. Analise a imagem a seguir e responda à questão 9:

Reconhecimento facial: o que se pode esperar dele?

A tecnologia não é nova, mas está cada vez mais avançada. O conceito foi desenvolvido na década de 1960 por Woodrow "Woody" Bledsoe para a Panoramic Research e até hoje os preceitos são os mesmos: boa parte dos sistemas ainda aposta em imagens 2D, já que a maioria dos bancos de dados de referência tem apenas esse tipo de foto.

Ela é, portanto, uma forma de autenticação biométrica que permite confirmar uma identidade. O processo de identificação usa as medidas do formato e da estrutura facial, que são únicas para cada indivíduo. Aí começam os problemas: embora seja bastante interessante, ela pode ser controversa.

É essa a tecnologia usada no Facebook para sugerir marcações em fotos — e quem tem irmãos sabe que o sistema pode ser bastante falho na tarefa de diferenciar pessoas com características semelhantes. Isso porque informações-chave das imagens (como o tamanho e o formato de nariz, boca e olhos, bem como a distância entre diferentes pontos da face) são comparadas com um banco de dados. Há até quem tenha processado a rede social por ter sido identificado em imagens sem ser informado.

Disponível em:
<<https://olhardigital.com.br/noticia/reconhecimento-facial-o-que-se-pode-esperar-dele/84009>>. (Adaptado)

O texto destaca tanto a evolução quanto os desafios da tecnologia de reconhecimento facial desde sua invenção na década de 1960. Analise criticamente os seguintes pontos sobre o reconhecimento facial e identifique a alternativa que melhor reflete uma análise complexa dos impactos e limitações dessa tecnologia. Considere os aspectos históricos, técnicos e éticos abordados no texto:

- a) A tecnologia de reconhecimento facial é completamente confiável e não apresenta limitações significativas, já que sua evolução desde a década de 1960 permitiu a superação de todas as dificuldades iniciais, incluindo a identificação de pessoas com características faciais semelhantes.
- b) Apesar de ser uma tecnologia avançada, o reconhecimento facial enfrenta limitações devido à predominância de imagens 2D em bancos de dados e à dificuldade em diferenciar indivíduos com características faciais semelhantes, o que pode levar a erros de identificação e problemas éticos, como a falta de consentimento.
- c) A principal vantagem do reconhecimento facial é sua capacidade de substituir métodos biométricos mais antigos, como a impressão digital, que se tornou obsoleta. No entanto, a

tecnologia registra de forma coletiva a face de cada um, demonstrando um avanço ainda maior.

- d) O reconhecimento facial evoluiu de forma a eliminar a necessidade de dados 2D, pois agora utiliza apenas imagens 3D, resolvendo problemas relacionados a erros de identificação e garantindo que a tecnologia não levante preocupações éticas ou legais.
- e) O reconhecimento facial será, portanto, o único método presente daqui a 30 anos. Ele já é acessível para todos e permite a inclusão de pessoas que precisam também se reconhecer.

10. Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do hífen:

- a) micro-ondas.
- b) super-homem.
- c) inter-regional.
- d) ex-namorado.
- e) contra-senso.

11. Predomina a função referencial no seguinte trecho:

- a) "Meu amigo, minha amiga, se você ainda não encontrou a raiz do mal que lhe tem trazido prejuízos por muitos anos, participe da campanha "Corte a Raiz", que lhe ajudará a descobrir e arrancá-la de uma vez por todas."
Veja mais sobre "Funções da linguagem" em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/funcoes-linguagem.htm>
- b) "De acordo com os dados facultados pela Polícia Militar, sobe para 12 o número de vítimas em estado grave após o confronto entre as equipes de futebol nesta quarta-feira, entre as quais 3 mulheres."
- c) "Também não cantarei o mundo futuro
Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças"
- d) "É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?
"Posso ajudá-lo, cavalheiro?"
"Pode. Eu quero um daqueles, daqueles..."
"Pois não?"
"Um... como é mesmo o nome?"
- e) "Significado de Código
Substantivo masculino
Coleção de leis: Código Penal. Coleção de regras e preceitos. Sistema de símbolos que permite a representação de uma informação: código Morse. Conjunto de regras que permite

a transposição de sistemas de símbolos sem alterar o significado da informação transmitida. Linguística: Conjunto de todos os elementos linguísticos vigentes numa comunidade e postos à disposição dos indivíduos para servir-lhes de meios de comunicação; língua."

12. Assinale a alternativa que contém um exemplo de paronomásia:

- a) Aquele zum-zum me irritava.
- b) Ana bacana anda na lama.
- c) A face dela estava prejudicada.
- d) O que não pôde Marte, pôde a morte.
- e) Beatriz está sempre alegre.

13. Assinale a alternativa que contém um hiperônimo:

- a) Tereza ligou para mim. Ela estava bastante preocupada.
- b) Luca e Ana Carolina sempre se encontravam na porta do cemitério.
- c) Camila ia ao mercado toda segunda-feira. Ela comprava bastante.
- d) Ele mexia no violão de seu avô.
- e) Vinha um micro-ônibus, mas o pedestre não viu o veículo.

14. Identifique a alternativa que contém o vício de linguagem nomeado como solecismo:

- a) Nós vamos no cinema ver o documentário.
- b) Preciso que você confirme se ele pode ir com a sua mãe.
- c) Esse filme, apesar de vintage, é muito trash.
- d) Eu estou muito ansioso.
- e) Eu subia para o andar de cima todos os dias.

15. Assinale a alternativa que contém o uso correto acento grave:

- a) O gerente dirigiu-se à sala.
- b) Ela se pôs à falar para todas as pessoas da platéia.
- c) Ela se apegou como à uma tábua de salvação.
- d) Ele reescreveu uma à uma das páginas do livro.
- e) Viajarei à Salvador.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16. Um fonoaudiólogo em Queimadas, PB, está avaliando uma criança de 3 anos com atraso no desenvolvimento da linguagem. A criança apresenta vocabulário limitado e dificuldades na formação de frases simples. A família relata que a criança é exposta a duas línguas em casa.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A exposição a duas línguas desde o nascimento pode retardar a aquisição da linguagem, resultando em um vocabulário menor em cada língua durante os primeiros anos.
2. O atraso na formação de frases simples pode estar relacionado à dificuldade em selecionar a língua apropriada para a comunicação em um ambiente bilíngue.
3. O desenvolvimento da linguagem em crianças bilíngues segue um padrão diferente, com aquisição mais lenta, mas sem impacto negativo a longo prazo.
4. A intervenção fonoaudiológica deve focar na promoção da comunicação em ambas as línguas para garantir um desenvolvimento equilibrado.
5. A neuroplasticidade permite que crianças bilíngues recuperem rapidamente o atraso inicial na aquisição da linguagem, superando os pares monolíngues em termos de competência linguística ao longo do tempo.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

17. Durante uma avaliação fonoaudiológica, uma criança de 4 anos apresenta dificuldades em produzir sons consonantais complexos e substitui muitos fonemas por sons mais simples. O fonoaudiólogo deve planejar uma intervenção adequada.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A simplificação de fonemas é comum em crianças em idade pré-escolar e faz parte do processo normal de aquisição da fonologia.
2. A intervenção precoce é crucial para evitar que os processos fonológicos simplificadores se estabilizem, resultando em dificuldades permanentes de articulação.
3. O uso de técnicas de estimulação auditiva pode ajudar a criança a diferenciar os sons de fala e melhorar sua produção fonêmica.
4. A evolução da linguagem deve ser monitorada com avaliações periódicas para ajustar o plano terapêutico conforme necessário.
5. A exposição aumentada à leitura em voz alta pode acelerar a correção dos processos fonológicos, ajudando a criança a internalizar os padrões sonoros da língua.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

18. Um paciente em Queimadas, PB, com histórico de paralisia facial está apresentando dificuldades na articulação de fonemas bilabiais e labiodentais. O

fonoaudiólogo precisa entender as alterações morfofisiológicas envolvidas.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A paralisia facial pode comprometer a função dos músculos orbicular dos lábios e bucinador, dificultando a produção de sons que requerem fechamento labial.
2. A função do nervo facial (VII par craniano) é essencial para a articulação dos fonemas bilabiais, e sua lesão resulta em articulação deficiente.
3. A reabilitação deve incluir exercícios de fortalecimento muscular e técnicas de feedback visual para restaurar a função labial.
4. A alteração na pressão intraoral, devido à fraqueza dos músculos faciais, não afeta a produção de fonemas plosivos, uma vez que estes são articulados por mecanismos intraorais.
5. A fisioterapia pode complementar a fonoaudiologia, focando na reeducação neuromuscular dos músculos faciais para melhorar a articulação.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- b) Os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

19. Uma criança com frenulo lingual curto (anquiloglossia) é avaliada por um fonoaudiólogo. A criança apresenta dificuldades na produção de fonemas que exigem movimentos amplos da língua.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A anquiloglossia pode limitar a elevação da ponta da língua, afetando a produção dos fonemas /l/, /r/ e /t/.
2. A intervenção pode incluir exercícios de alongamento lingual e mobilidade para compensar a limitação anatômica.
3. A frenotomia (cirurgia para correção do frenulo curto) é indicada apenas em casos graves, onde a alimentação e a fala estão severamente comprometidas.
4. A produção dos fonemas palatais (/j/, /3/) não é afetada pela anquiloglossia, pois esses sons não dependem da mobilidade da língua.
5. O acompanhamento fonoaudiológico deve continuar após a frenotomia para garantir o desenvolvimento adequado da fala.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- c) Os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- d) Os itens 1, 3 e 4 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

20. Durante uma sessão de terapia, um paciente adulto que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) apresentou dificuldades em compreender frases complexas e em produzir sentenças completas. O

fonoaudiólogo decide aplicar princípios da linguística para auxiliar na reabilitação.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A teoria da gramática universal sugere que o paciente pode ter dificuldades com estruturas sintáticas complexas, mas a capacidade para a sintaxe básica deve permanecer intacta.
2. A pragmática é o ramo da linguística que estuda como o contexto afeta a interpretação da linguagem, e pode ser usado para melhorar a compreensão do paciente em situações de comunicação real.
3. A fonética não é relevante para a reabilitação do paciente, uma vez que suas dificuldades estão mais relacionadas à sintaxe e à semântica.
4. A análise contrastiva pode ser usada para identificar padrões de erro na produção de frases pelo paciente, comparando-os com a estrutura correta na língua-alvo.
5. A semântica é essencial para a reabilitação, pois o entendimento do significado das palavras e das frases deve ser reestabelecido para a comunicação eficaz.

Alternativas:

- a) Os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

21. Um paciente bilíngue que sofreu um AVC apresenta dificuldades com a alternância de códigos (code-switching) entre as duas línguas que fala. O fonoaudiólogo deve considerar os elementos da linguística que influenciam essa capacidade.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A alternância de códigos ocorre naturalmente em bilíngues e envolve a troca entre línguas dentro de uma mesma conversa, influenciada por fatores como o contexto e a competência linguística.
2. A sintaxe das duas línguas pode interferir na capacidade de alternância de códigos, especialmente em pacientes com lesão cerebral que afeta o processamento linguístico.
3. A análise morfológica das palavras utilizadas nas duas línguas pode revelar padrões de erro na alternância de códigos.
4. A fonologia não tem impacto significativo na alternância de códigos, pois este fenômeno é primariamente sintático e pragmático.
5. A intervenção fonoaudiológica deve focar em treinar o paciente a reconhecer e aplicar corretamente as regras de alternância de códigos para facilitar a comunicação.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

22. Um fonoaudiólogo em Queimadas, PB, está desenvolvendo um plano de intervenção para um paciente com apraxia de fala adquirida após um acidente vascular cerebral (AVC). O plano deve considerar os princípios de neuroplasticidade e reabilitação fonoaudiológica.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A prática intensiva e repetitiva de tarefas motoras de fala pode favorecer a reorganização neural e melhorar a produção dos fonemas.
2. A utilização de pistas auditivas e visuais é fundamental para compensar as dificuldades de planejamento motor e facilitar a produção da fala.
3. A intervenção precoce é crucial para maximizar os efeitos da plasticidade cerebral e melhorar os resultados a longo prazo.
4. A intervenção deve priorizar o treinamento da articulação isolada dos sons, sem focar na fluência ou ritmo da fala.
5. A estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) pode ser utilizada como adjuvante no tratamento, modulando a excitabilidade cortical para potencializar a recuperação.

Alternativas:

- a) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

23. Um paciente com disfagia foi recentemente internado em um hospital de Queimadas, PB, após um AVC. O fonoaudiólogo é chamado para realizar uma avaliação e determinar o plano de tratamento adequado.

1. A videofluoroscopia é um procedimento recomendado para avaliar a fisiologia da deglutição e identificar o estágio específico em que ocorre a disfagia.
2. A reeducação das fases oral e faríngea da deglutição deve ser uma prioridade, utilizando exercícios de fortalecimento e manobras compensatórias.
3. A espessura do líquido ingerido deve ser modificada conforme necessário para reduzir o risco de aspiração em pacientes com disfagia.
4. A terapia com estimulação elétrica neuromuscular (NMES) pode ser utilizada para melhorar a função muscular envolvida na deglutição.
5. A modificação da dieta para texturas mais seguras é uma medida temporária até que o paciente recupere a função de deglutição normal.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

24. Um fonoaudiólogo está desenvolvendo uma estratégia de comunicação alternativa para um paciente com afasia global em Queimadas, PB. O paciente tem severas dificuldades em compreender e expressar a linguagem verbal.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A comunicação aumentativa e alternativa (CAA) deve ser integrada ao tratamento, utilizando sistemas de símbolos gráficos para facilitar a comunicação.
2. A escolha dos dispositivos de CAA deve considerar as habilidades motoras do paciente, garantindo que ele possa manipular o dispositivo de forma eficaz.
3. A introdução de dispositivos de alta tecnologia, como tablets com software de comunicação, é preferível a métodos de baixa tecnologia, como livros de comunicação.
4. A capacitação dos familiares para o uso dos sistemas de CAA é essencial para garantir a continuidade da comunicação fora do ambiente terapêutico.
5. A reabilitação deve focar em melhorar a compreensão auditiva antes de introduzir qualquer sistema de CAA.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

25. Uma criança com paralisia cerebral não verbal em Queimadas, PB, está sendo avaliada para a introdução de um sistema de comunicação alternativa. A família está preocupada com a possibilidade de que o uso desse sistema impeça o desenvolvimento da fala.

1. A introdução precoce de sistemas de comunicação alternativa pode, na verdade, apoiar o desenvolvimento da fala ao proporcionar um meio imediato de comunicação.
2. A escolha do sistema de CAA deve ser baseada na avaliação das capacidades cognitivas e motoras da criança, assegurando a adequação e a eficácia do sistema.
3. Dispositivos de comunicação de alta tecnologia são recomendados para todas as crianças não verbais, independentemente de suas habilidades motoras.
4. A reavaliação periódica do sistema de CAA é necessária para garantir que ele continue a atender às necessidades comunicativas da criança conforme ela se desenvolve.
5. A comunicação alternativa deve ser utilizada em conjunto com outras formas de intervenção fonoaudiológica para estimular o desenvolvimento da linguagem oral, quando possível.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.

- c) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

26. Um paciente em Queimadas, PB, apresenta disartria decorrente de esclerose lateral amiotrófica (ELA). O fonoaudiólogo é responsável por implementar um plano de manejo adequado para essa condição progressiva.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A disartria associada à ELA envolve a degeneração dos neurônios motores, resultando em fraqueza muscular e articulação imprecisa dos fonemas.
2. A intervenção deve incluir exercícios de fortalecimento muscular intensivo para retardar a progressão da fraqueza e melhorar a articulação.
3. A comunicação alternativa pode ser necessária à medida que a doença avança, para substituir a fala conforme a capacidade articulatória diminui.
4. A terapia fonoaudiológica deve priorizar a clareza da fala, utilizando técnicas de exagero articulatório e pausas para melhorar a inteligibilidade.
5. O uso de dispositivos de amplificação vocal pode ser considerado para compensar a fraqueza dos músculos respiratórios e facilitar a produção de fala audível.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- c) Os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 1, 3 e 4 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

27. Um fonoaudiólogo está tratando uma criança com apraxia de fala, caracterizada por dificuldades na programação dos movimentos necessários para a produção dos sons da fala. A intervenção deve ser planejada com base na natureza do distúrbio.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A apraxia de fala em crianças é uma condição neurológica que afeta a habilidade de planejar e programar os movimentos articulatórios, sem comprometimento muscular ou neuromuscular.
2. A intervenção deve focar em repetição massiva de palavras e frases para ajudar a criança a internalizar os padrões motores necessários para a fala.
3. O uso de estímulos visuais e táteis pode ser eficaz para melhorar a precisão da produção fonêmica em crianças com apraxia de fala.
4. A reabilitação deve priorizar o trabalho em sons isolados, antes de avançar para combinações mais complexas, como sílabas e palavras.
5. A melhora na inteligibilidade da fala é frequentemente lenta e requer intervenções prolongadas e intensivas.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.

- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

28. Uma professora de Queimadas, PB, procura atendimento fonoaudiológico devido a dificuldades vocais que começaram há seis meses. Ela relata cansaço vocal, rouquidão persistente e perda de voz ao final do dia. O fonoaudiólogo deve identificar a etiologia da disфония e propor uma abordagem terapêutica adequada.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A disфония pode ser resultado de abuso vocal, que leva a lesões como nódulos vocais, comuns em profissionais que utilizam a voz excessivamente.
2. A terapia vocal deve incluir técnicas de higiene vocal, como hidratação adequada, repouso vocal e redução de comportamentos prejudiciais, como gritar ou sussurrar.
3. A fonoaudiologia deve priorizar o fortalecimento das pregas vocais através de exercícios de emissão vocal de alta intensidade para prevenir a recorrência da disфония.
4. A avaliação por videolaringoscopia é fundamental para diagnosticar alterações nas pregas vocais e direcionar o tratamento.
5. A intervenção deve incluir o condicionamento vocal, com exercícios que promovem a economia de esforço durante a fala.

Alternativas:

- a) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

29. Um paciente com distonia cervical procura o fonoaudiólogo devido a dificuldades na produção de fala clara. O paciente apresenta espasmos involuntários que afetam o controle das cordas vocais e a articulação da fala.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A disortia pode ser causada por distúrbios neurológicos que afetam os músculos envolvidos na articulação da fala, resultando em distorções fonéticas.
2. A terapia pode incluir técnicas de relaxamento muscular e controle respiratório para reduzir o impacto dos espasmos na produção vocal.
3. O uso de dispositivos de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) pode ser necessário para pacientes com distonia severa que compromete a inteligibilidade da fala.
4. A intervenção farmacológica com toxina botulínica pode ser considerada como um tratamento adjuvante para reduzir os espasmos vocais em casos graves.
5. A intervenção fonoaudiológica deve focar na adaptação de estratégias compensatórias para maximizar a eficácia da comunicação, mesmo em casos de distonia persistente.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

30. Uma criança com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) está sendo acompanhada por um fonoaudiólogo em Queimadas, PB. A criança apresenta dificuldades em iniciar e manter interações sociais e tem um repertório verbal limitado.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A intervenção deve focar exclusivamente no desenvolvimento da comunicação funcional, utilizando abordagens como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para incentivar a interação social.
2. A privação sociocultural pode exacerbar os déficits comunicativos em crianças com TEA, aumentando a necessidade de intervenção precoce e intensiva.
3. A introdução de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) não é recomendada para ampliar as oportunidades de comunicação da criança, mesmo que seja verbalmente limitada.
4. A terapia fonoaudiológica deve incluir a sensibilização sensorial, visando melhorar a resposta da criança a estímulos auditivos e visuais durante a comunicação.
5. A integração de estratégias de reforço positivo é fundamental para promover o uso espontâneo da linguagem em contextos sociais.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 3 e 4 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

31. Um adolescente com paralisia cerebral espástica, que frequenta uma escola em Queimadas, PB, apresenta dificuldades na produção de fala devido à rigidez muscular e à coordenação motora prejudicada. O fonoaudiólogo deve determinar o plano de tratamento mais eficaz.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A paralisia cerebral pode afetar os músculos respiratórios, laringeos e articulatórios, comprometendo a produção clara e audível da fala.
2. A intervenção deve incluir exercícios de respiração e controle postural para apoiar a produção vocal e melhorar a projeção da voz.
3. O uso de estratégias compensatórias, como a simplificação da produção linguística e o uso de CAA, pode ser necessário para maximizar a comunicação.
4. A terapia com estimulação elétrica neuromuscular (NMES) é amplamente recomendada para todos os casos de paralisia cerebral com comprometimento vocal.

5. A terapia deve ser multidisciplinar, envolvendo fisioterapia e terapia ocupacional para complementar os objetivos fonoaudiológicos.

Alternativas:

- a) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

32. Um fonoaudiólogo em Queimadas, PB, está avaliando um paciente com insuficiência respiratória crônica devido à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O paciente apresenta dificuldades em manter um fluxo de ar constante durante a fala, resultando em frases curtas e fala entrecortada.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A capacidade pneumofonoarticulatória refere-se à habilidade de coordenar respiração, fonação e articulação para a produção de fala contínua e fluente.
2. A insuficiência respiratória crônica pode reduzir a pressão subglótica necessária para a produção de sons, afetando a qualidade vocal.
3. O tratamento deve incluir exercícios respiratórios que promovam o controle do fluxo de ar e a coordenação entre respiração e fala.
4. O uso de técnicas de fala em apneia (produção de fala após uma inspiração profunda, sem exalação durante a fala) é recomendado para pacientes com DPOC para preservar a capacidade vocal.
5. A terapia fonoaudiológica deve ser combinada com reabilitação pulmonar para maximizar os benefícios e melhorar a função respiratória.

Alternativas:

- a) Os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

33. Uma criança de 8 anos em Queimadas, PB, foi diagnosticada com apraxia de fala e está apresentando dificuldades na coordenação pneumofonoarticulatória, resultando em fala com pausas excessivas e variações no volume vocal.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A apraxia de fala pode interferir na coordenação entre a respiração e a produção de fala, resultando em fala disrítica e mal coordenada.
2. O treinamento da respiração diafragmática é essencial para melhorar a estabilidade do fluxo de ar durante a fala e reduzir as variações no volume vocal.
3. A intervenção deve focar em exercícios de articulação isolada, uma vez que a apraxia de fala afeta primariamente a articulação e não a coordenação respiratória.

4. A terapia deve incluir técnicas que integram a respiração com a fala em frases completas, gradualmente aumentando a complexidade das tarefas.

5. A monitorização visual e auditiva do fluxo de ar durante a fala pode ser utilizada para aumentar a autoconsciência da criança sobre sua coordenação pneumofonoarticulatória.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 4 e 5 são verdadeiros.
- d) Os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

34. Um paciente idoso em Queimadas, PB, sofreu um AVC isquêmico e agora apresenta afasia de Wernicke, caracterizada por uma produção verbal fluente, mas sem sentido, e dificuldades na compreensão da fala. O fonoaudiólogo deve elaborar um plano de reabilitação apropriado.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A afasia de Wernicke é resultado de uma lesão na área de Wernicke, localizada no lobo temporal esquerdo, responsável pela compreensão da linguagem.
2. A intervenção deve incluir técnicas de reabilitação auditiva, visando melhorar a compreensão da fala e a discriminação auditiva.
3. O treinamento em estratégias de comunicação, como o uso de gestos e pistas contextuais, pode ajudar a melhorar a interação comunicativa do paciente.
4. A terapia deve priorizar a correção das parafasias semânticas (substituição de palavras por outras com significados semelhantes) para melhorar a clareza do discurso.
5. A reabilitação intensiva e de longa duração é frequentemente necessária, devido à natureza persistente e complexa da afasia de Wernicke.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

35. Um jovem adulto em Queimadas, PB, que sofreu um traumatismo cranioencefálico (TCE) grave, foi diagnosticado com afasia de Broca. O paciente apresenta fala não fluente, esforço significativo para formar palavras e frases curtas e telegráficas.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A afasia de Broca é associada a lesões no lobo frontal esquerdo, particularmente na área de Broca, que afeta a produção verbal e a gramática.
2. A terapia deve focar na melhora da fluência verbal, utilizando técnicas de encadeamento de frases e

repetição estruturada para aumentar a complexidade das produções.

3. O uso de sistemas de comunicação suplementar e alternativa (CAA) é recomendado para facilitar a comunicação enquanto a capacidade de fala está limitada.

4. A reabilitação deve incluir exercícios de compreensão auditiva, apesar de a afasia de Broca ser primariamente uma desordem de produção.

5. A integração de técnicas de neuroestimulação, como estimulação magnética transcraniana (TMS), pode ser considerada como adjuvante para potencializar a recuperação da linguagem.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

36. Uma criança de 10 anos em Queimadas, PB, foi diagnosticada com dislexia e está apresentando dificuldades significativas em leitura e escrita. A escola onde estuda está buscando estratégias para apoiar o processo de aprendizagem da criança, e o fonoaudiólogo foi chamado para participar da elaboração do plano pedagógico.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, caracterizado por dificuldades no reconhecimento preciso e/ou fluente das palavras, na decodificação e na soletração.

2. A intervenção fonoaudiológica deve focar no desenvolvimento da consciência fonológica, que é um preditor crítico do sucesso na leitura.

3. A utilização de métodos multissensoriais, como o método Orton-Gillingham, é recomendada para ajudar a criança a associar sons, letras e palavras de forma mais eficiente.

4. A terapia deve incluir o uso de tecnologias assistivas, como softwares de leitura em voz alta, para apoiar a compreensão textual.

5. A adaptação do currículo escolar para incluir atividades que fortaleçam as habilidades de leitura e escrita é essencial, mas deve ser equilibrada para não causar estresse adicional à criança.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

37. Uma adolescente disléxica está se preparando para o vestibular e procura ajuda fonoaudiológica para melhorar suas habilidades de leitura e compreensão de textos complexos. Considerando as características da dislexia, o fonoaudiólogo precisa ajustar as

intervenções para atender às necessidades específicas de uma estudante em fase pré-universitária.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A dislexia em adolescentes pode manifestar-se através de leitura lenta e laboração textual, mesmo em textos curtos, comprometendo a compreensão em exames que exigem leitura rápida.

2. A intervenção deve incluir técnicas de leitura guiada e estratégias de resumo para melhorar a retenção e compreensão de informações em textos extensos.

3. O treinamento em estratégias metacognitivas, como a autoavaliação da compreensão e a revisão ativa, é importante para ajudar o estudante a monitorar e ajustar sua leitura.

4. A inclusão de exercícios focados na expansão do vocabulário pode ajudar a estudante a superar barreiras linguísticas que dificultam a leitura de textos acadêmicos.

5. A prática de leitura em voz alta deve ser desconsiderada, pois pode aumentar a ansiedade e não oferece benefícios diretos à compreensão textual.

Alternativas:

- a) Os itens 1, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

38. Uma equipe multidisciplinar em Queimadas, PB, está avaliando o potencial educativo de uma criança com distúrbio específico de linguagem (DEL). A fonoaudióloga deve identificar as melhores práticas para apoiar o desenvolvimento educacional da criança, considerando suas limitações e pontos fortes.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A avaliação do potencial educativo deve incluir uma análise detalhada das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais da criança, para entender como essas habilidades impactam o aprendizado.

2. A utilização de escalas de desenvolvimento padronizadas é essencial para comparar o desempenho da criança com o de seus pares e identificar áreas de necessidade educacional.

3. A colaboração entre fonoaudiólogos e educadores é crucial para adaptar as estratégias de ensino às necessidades específicas da criança, garantindo uma abordagem inclusiva e centrada no aluno.

4. A recomendação de uma escola especializada deve ser feita sempre que uma criança com DEL apresenta dificuldades em acompanhar o currículo regular, independentemente das adaptações pedagógicas implementadas.

5. A avaliação do potencial educativo deve considerar o uso de intervenções tecnológicas, como programas de software para o desenvolvimento da linguagem e habilidades acadêmicas.

Alternativas:

- a) Os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

39. Um adolescente com distúrbio fonológico em Queimadas, PB, está tendo dificuldades para se adaptar ao ambiente escolar devido a problemas persistentes na produção dos fonemas, o que afeta sua interação social e desempenho acadêmico. O fonoaudiólogo é chamado para avaliar o potencial educativo do adolescente e sugerir intervenções.

Considere as afirmativas abaixo:

1. A avaliação do distúrbio fonológico deve incluir uma análise detalhada da produção de sons, com foco em identificar padrões de erro e sua frequência.
2. A intervenção deve priorizar o desenvolvimento da autoconsciência fonológica, que é essencial para a generalização dos padrões corretos de fala em diferentes contextos comunicativos.
3. A recomendação para o uso de terapia intensiva pode ser necessária se o distúrbio fonológico estiver interferindo significativamente no desenvolvimento acadêmico e social.
4. A adaptação do currículo escolar deve ser considerada, com o objetivo de reduzir a carga linguística nos primeiros anos do ensino médio.
5. A participação dos pais e da escola no processo de intervenção é secundária, sendo que o foco principal deve ser o trabalho terapêutico individual com o adolescente.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 1, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

40. Uma escola pública em Queimadas, PB, está implementando um programa de (re)educação para alunos com distúrbios de linguagem, incluindo aqueles com dificuldades na leitura, escrita e comunicação verbal. O fonoaudiólogo é chamado para aconselhar sobre os melhores métodos e técnicas para apoiar esses alunos.

Considere as afirmativas abaixo:

1. O uso de métodos multissensoriais, que envolvem a combinação de estímulos visuais, auditivos e táteis, é eficaz para melhorar a alfabetização de crianças com distúrbios de linguagem.
2. A utilização de tecnologia assistiva, como softwares de leitura em voz alta e aplicativos de fala-para-texto, pode ser crucial para apoiar a comunicação e o aprendizado desses alunos.
3. A aplicação de técnicas de modificação de comportamento é recomendada para aumentar a

motivação dos alunos e incentivar a prática de habilidades linguísticas.

4. O treinamento em habilidades metacognitivas deve ser incorporado ao currículo, para ajudar os alunos a desenvolver estratégias de auto-regulação no aprendizado.

5. A separação dos alunos com distúrbios de linguagem em turmas especiais deve ser considerada para proporcionar um ambiente mais controlado e focado.

Alternativas:

- a) Apenas os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Os itens 1, 3 e 5 são verdadeiros.
- c) Os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- d) Os itens 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

FIM